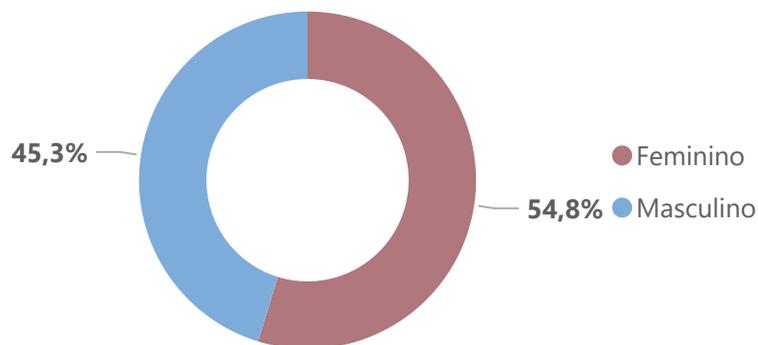


# CARGA TRIBUTÁRIA

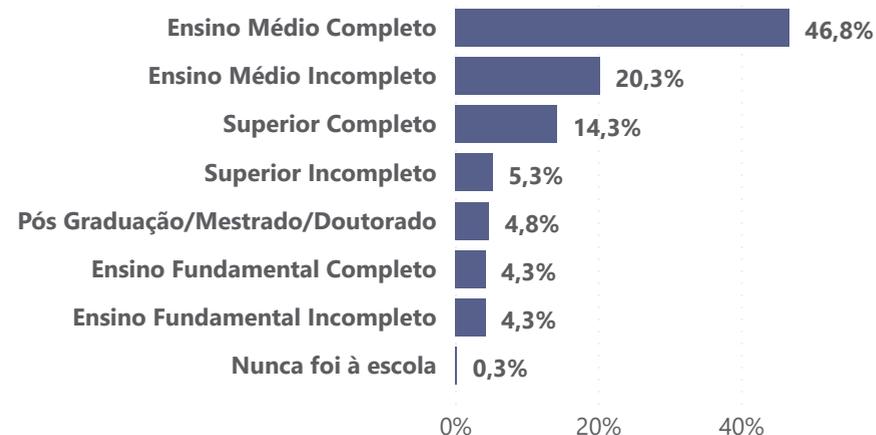


# Perfil

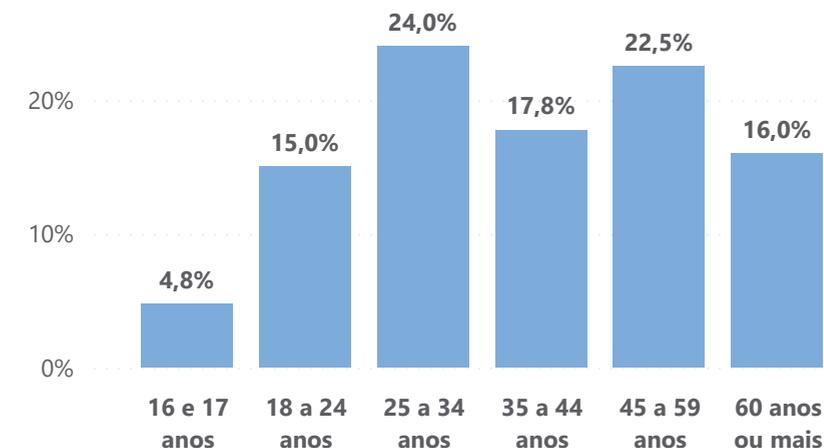
## Sexo



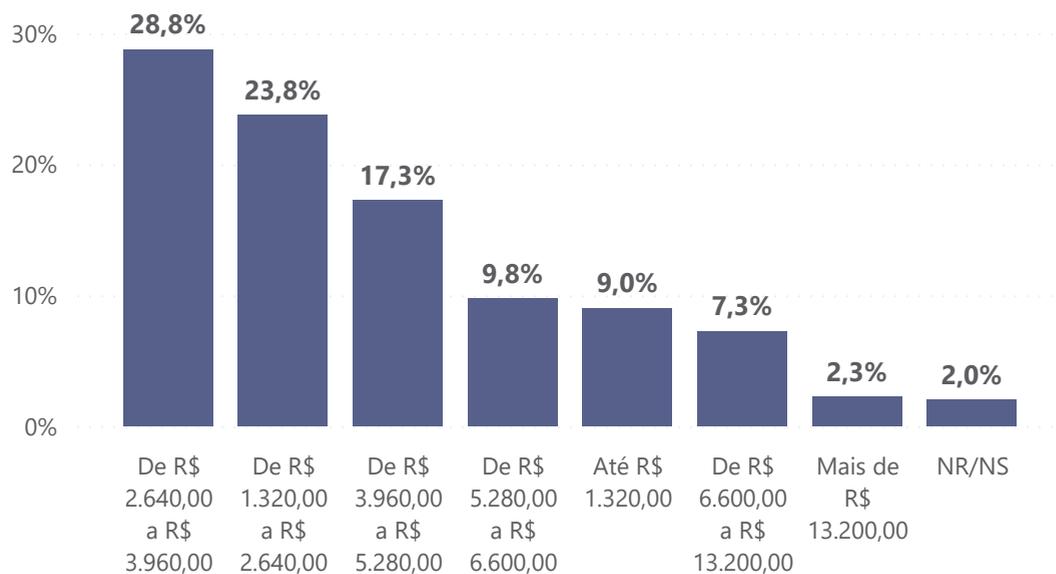
## Até que ano de escola o(a) Sr(a) estudou?



## Idade



## Renda familiar no mês de março (salário + renda do entrevistado + renda dos residentes do domicílio):



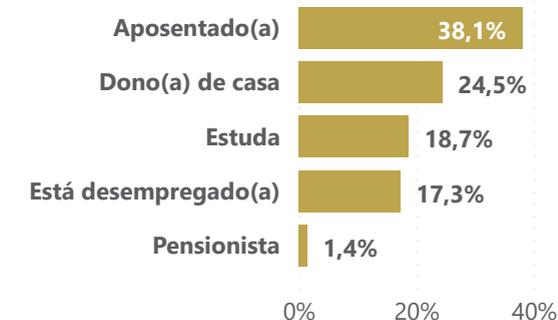
## O(A) Sr(a) faz algum trabalho remunerado?



## No seu trabalho o(a) Sr(a) é:

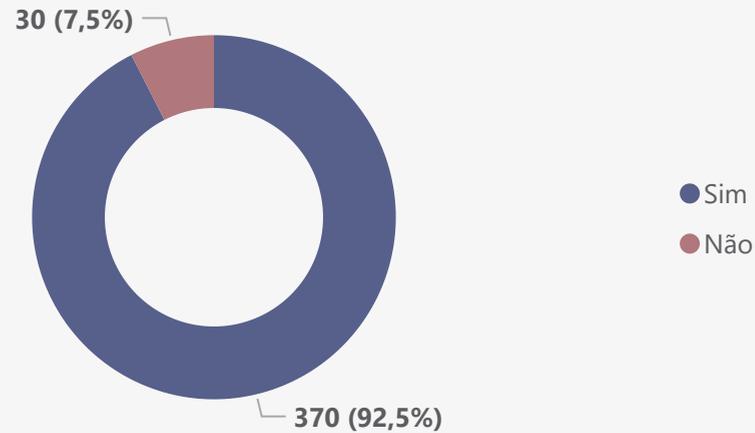


## (SE NÃO TRABALHA) Qual é a sua ocupação principal: só estuda, é aposentado(a)?

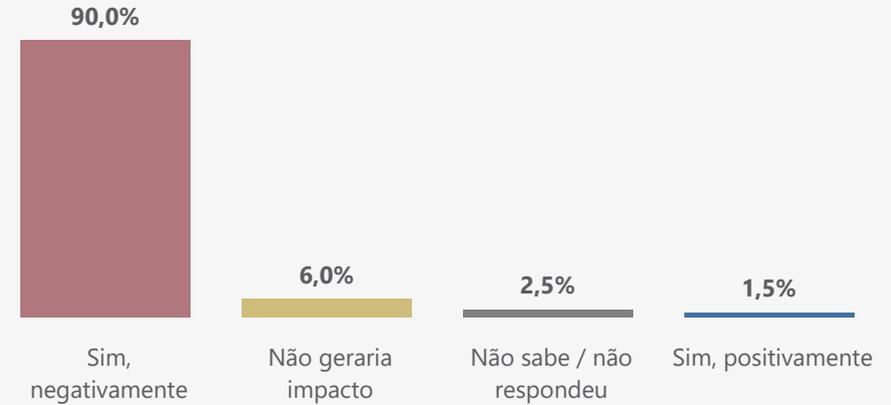


## Impostos e consumo

Você sabia que ao realizar suas compras há o pagamento de impostos?



Se o governo estadual aumentar algum imposto, você acredita que isso afetaria seu consumo?

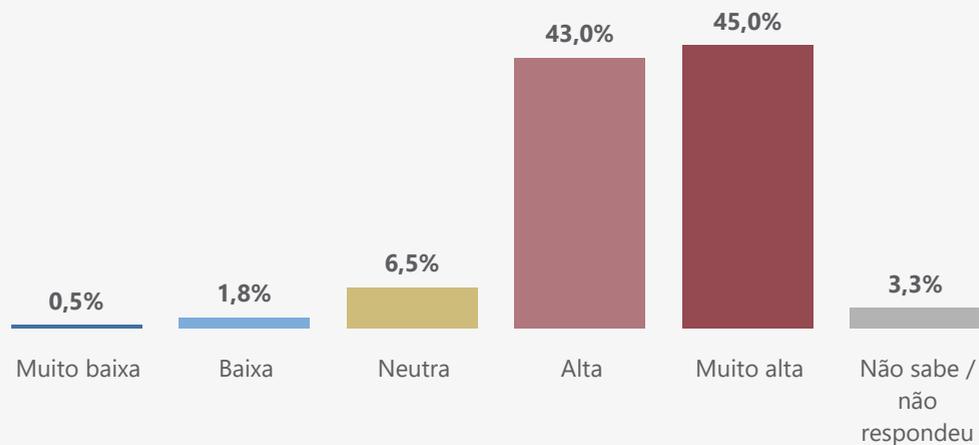


A noção que os impostos estão atribuídos a serviços e produtos está difundida na cabeça da maioria dos belo-horizontinos.

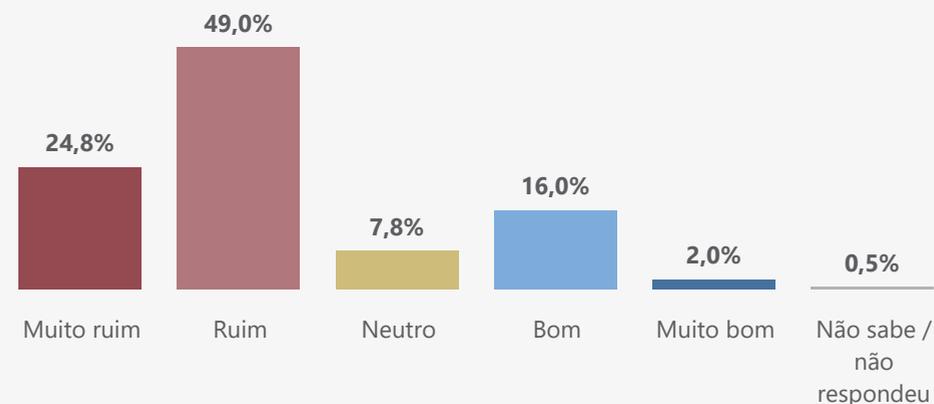
A menor porção da população acredita que se houver um aumento de impostos, seu consumo será afetado positivamente. Apesar disso, 6,0% acredita que não geraria impacto e a maioria (90,0%) afirmou que, caso isso ocorra, terá seu consumo impactado de forma negativa.

## Impostos e opinião

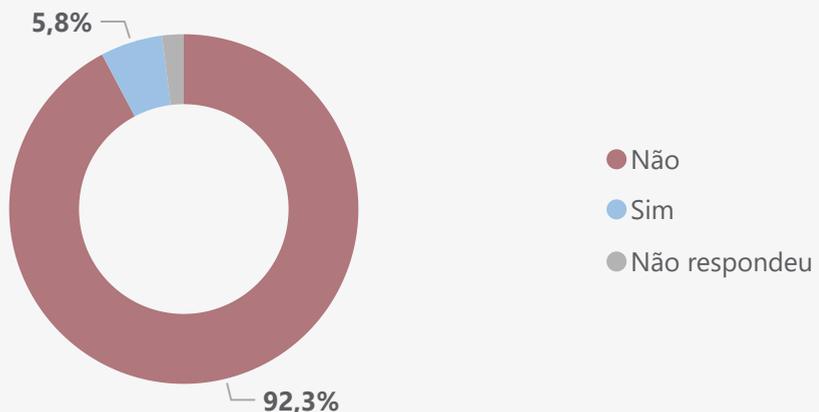
Qual a sua opinião sobre a atual carga tributária (impostos pagos)?



Como você julga o retorno social (infraestrutura, segurança, educação) diante da carga tributária aplicada atualmente:



Você aceitaria pagar mais impostos?



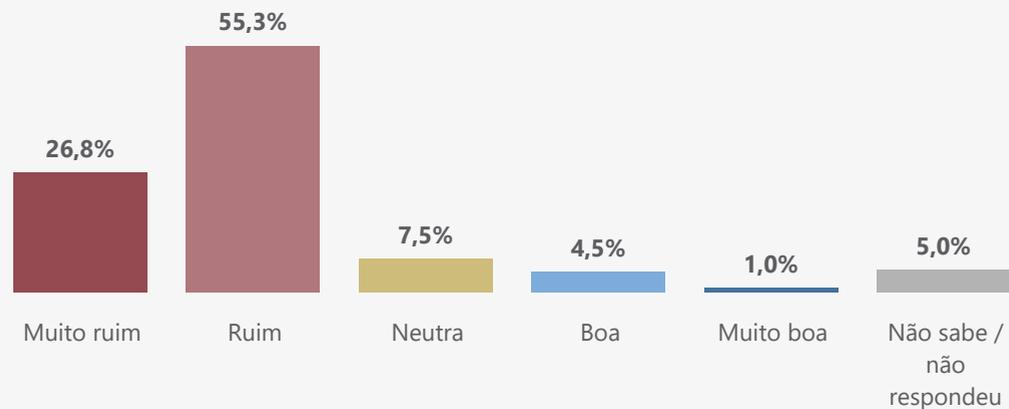
Na opinião da maioria da população de Belo Horizonte (88%), a carga tributária atual está alta ou muito alta.

Ainda, considerando a atual carga tributária, 73,8% julga o retorno social em infraestrutura, segurança e educação como ruim ou muito ruim. Enquanto isso, apenas 18,0% julga como bom ou muito bom e 7,8% consideram neutro esse retorno.

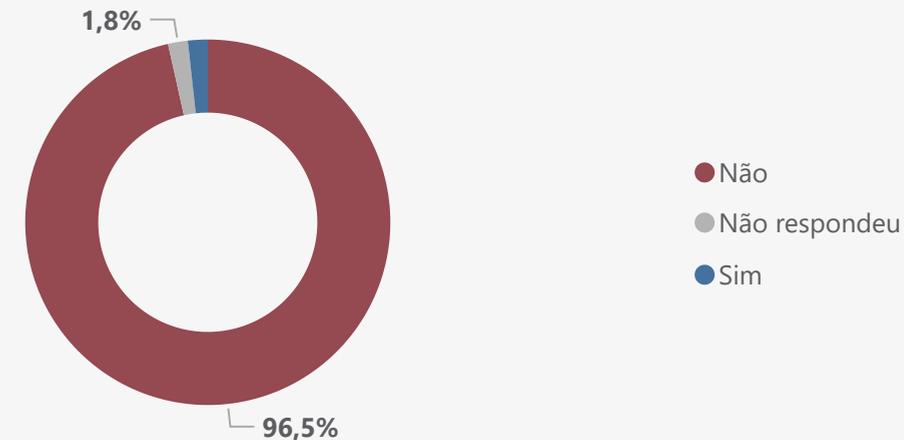
Caso houvesse aumento do valor de impostos ou criassem mais impostos, 92,3% não aceitariam, contra 5,8% que aceitariam pagá-los.

## Impostos e opinião

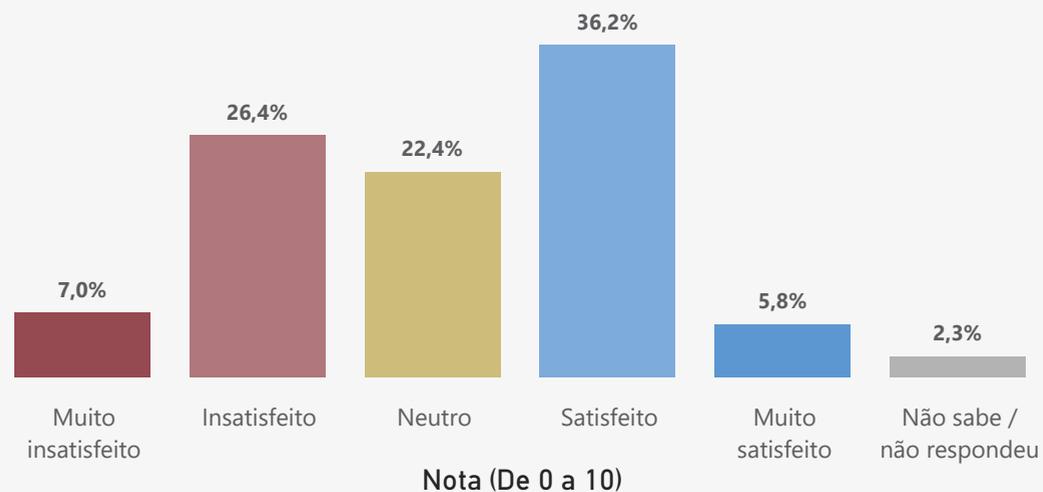
O que você acha da proposta do governo estadual em aumentar a carga tributária?



Você acredita que este é o momento ideal para aumentar impostos?



Como se sente em relação ao momento econômico atual?



A atual proposta do governo estadual de aumentar a carga tributária - ICMS é avaliada como ruim ou muito ruim para 82,1%. Para apenas 5,5% a proposta é avaliada como boa ou muito boa.

Apesar de ter havido esse pequeno percentual que avaliou a carga tributária como boa ou muito boa, somente 1,8% acredita que este é o momento ideal para aumentar impostos.

A maior parcela de pessoas (36,2%) encontra-se satisfeita com o momento econômico atual. Por outro lado, **1/4** encontram-se insatisfeitas.

## Metodologia

Para a pesquisa, foram aplicados 400 questionários de 05 a 13 de dezembro de 2023 com consumidores do município de Belo Horizonte, com cotas proporcionais com respeito a idade, sexo e regionais (Barreiro, Centro-Sul, Leste, Oeste, Nordeste, Noroeste, Norte, Pampulha e Venda Nova). A amostra avaliada perfaz uma margem de erro da ordem de 5,0%, a um intervalo de confiança de 95,0%.

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário, integralmente e a qualquer tempo, pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG como fonte de informação.

### Equipe Técnica

#### **Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa**

**Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável:** Jorge Marinho Rolla

**Coordenador de Estudos Econômicos:** Stefan Wilson D'Amato

**Analista de economia:** Gabriela Filipe Martins e Gilson Jose Machado

**Analista de pesquisa:** Devid Lima da Silva

**Pesquisadores:** Dianne Francielle da Silva, Polyane Pereira Casagrande e Rafael Rei de Oliveira

**Menor aprendiz:** Diego Colen Drumond Martins

**Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo  
do Estado de Minas Gerais**

Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, MG

CEP 30170-120 | TEL + 55 31 3270 3324

economia@fecomercomg.org.br | www.fecomercomg.org.br



Sistema Comércio